

Novo consultório farmacêutico no HC III oferece acolhimento e privacidade

O HC III agora conta com consultório farmacêutico de quimioterapia oral, que contribui para uma assistência humanizada, facilitando o contato com o paciente e o esclarecimento de suas dúvidas em relação ao tratamento. Antes da iniciativa, as orientações eram fornecidas no ambulatório da Farmácia.

A farmacêutica Claudia Passos explicou que o novo local, situado no mesmo andar onde são realizados os atendimentos médicos, trouxe mais agilidade. “Qualquer sugestão do farmacêutico para avaliação do médico relativa à prescrição, como ajustes de dosagem e de tempo de intervalo, entre outros, pode ser rapidamente analisada e implementada. Estamos mais próximos da Oncologia Clínica e isso melhora a comunicação com o setor”, disse Claudia.



A farmacêutica Claudia Passos relata que iniciativa contribui para uma assistência mais humanizada

Atualmente, o consultório atende cerca de 140 pacientes. De acordo com Claudia Passos, um espaço apropriado para a consulta farmacêutica minimiza ruídos, otimiza a compreensão do tratamento pelos pacientes e confere privacidade e conforto. “Eles também se sentem mais à vontade para relatar situações ocorridas no seu cotidiano, sem que haja uma exposição em um lugar com outras pessoas, como acontecia quando o atendimento era feito em conjunto com o ambulatório”, concluiu.

Grupo de apoio aos pacientes laringectomizados volta às atividades

Após ter seus encontros suspensos por conta da pandemia de Covid-19, o grupo de apoio aos pacientes laringectomizados retomou as atividades no dia 5 de julho. A ação acolhe pessoas que passaram por laringectomia total, ou seja, tiveram toda a laringe extraída devido à doença.

É oferecida aos pacientes uma oportunidade de aprimorar sua comunicação por meio dos métodos de produção de voz alaríngea: voz esofágica, prótese traqueoesofágica e laringe eletrônica. Ao mesmo tempo, o grupo

cria um ambiente de integração social útil ao processo de recuperação psicológica após a cirurgia. Os participantes têm a possibilidade de praticar exercícios de reabilitação da voz, respiração e motricidade dos ombros e pescoço. O resultado final esperado é a melhoria na qualidade de vida.

O INCAvoluntário é responsável por coordenar o grupo, em parceria com a Fisioterapia e a Fonoaudiologia do HC I. No primeiro encontro do ano, as áreas de Serviço Social e Psicologia também participaram.